

Daiane Martins Jung

A black and white photograph of a woman from the back, showing her tattoos and a ritualistic scene. She has a large pentagram tattoo on her back with a dagger in the center and five skulls at the base. Her left arm is covered in circular tattoos, and her right arm has a vertical symbol. She is holding a skull with a long horn against a circular occult symbol on a dark wall.

SEXO COM LÚCIFER

Apaixonada pelo diabo

Sexo com Lúcifer

Apaixonada pelo diabo

Daiane Martins Jung

Primeira Edição

Devido a publicação ser independente, o livro foi escrito a mão sem passar por revisão ortográfica. Por intermédio da autora em preservar a escrita original sem passar por alteração ou adulteração da escrita.

ÍNDICE:

INTRODUÇÃO:	7
AGRADECIMENTOS:	8
A MINHA INFÂNCIA - O amigo imaginário:	10
A MINHA PRIMEIRA POSSESSÃO:	12
ADOLESCÊNCIA MACABRA - Bebia sangue de menstruação:	13
DO INFERNO PARA O TORMENTO - O início da ruína.	18
VOZES DO ALÉM E O HOMEM DE PRETO:	19
EU COMIA AS PÁGINAS DA BÍBLIA:	23
COMECEI A SENTIR PRAZER NO ESTUPRO: - Me apaixonei pelo diabo.	25
SEXO COM O DIABO - Um vício compulsivo:	28
A AUTOMUTILAÇÃO - O vício mortal:	34
A MINHA FUGA NO CEMITÉRIO:	39
EU COMI OSSOS HUMANOS:	43
O DIABO ME ESTUPRA AO LADO DO COVEIRO:	47
LÚCIFER APARECE PARA MIM - A solução dos meus tormentos:	51
TENTANDO GANHAR A MINHA CONFIANÇA - A persistência de Lúcifer.	53
MEU PRIMEIRO CONTATO SEXUAL COM LÚCIFER:	57
LÚCIFER ME FAZ UM DESABAFO:	60
A FORMA REAL DE LÚCIFER - A sua outra face:	62
A DECLARAÇÃO DE LÚCIFER E O SEU ROMANCE:	65
O PACTO - Meu casamento com Lúcifer:	68
QUEBRANDO UMA REGRA DO PACTO: -Ah, não custa nada,	72
OS FETICHES EXÓTICOS DE LÚCIFER - Da fantasia ao vício:	77
FIZ SEXO COM LÚCIFER EM CIMA DA BÍBLIA:	81
EU TRANSAVA 24H COM O LÚCIFER:	84
ME MASTURBAVA COM O CRÂNIO HUMANO:	89
A PRÁTICA DE BRUXARIA - Lúcifer me passa seus ensinamentos:	85
A PRÁTICA DA MAGIA NEGRA - Colocando os rituais em prática:	96
RITUAL BLASFÊMICO - A magia preferida de Lúcifer:	101
MAGIA ELEMENTAR: O poder dos 4 elementos:	102
DIÁRIO DE LÚCIFER - O grimório de sangue:	106
ME TORNO SATANISTA E GANHO MAIS DE 90 MIL ALMAS A LÚCIFER:	109
OS TIPOS DE SATANISMO:	124
ORDEM MUNDIAL SECRETA - O poder mantido em segredo a décadas:	126
SANGUE PURO X SANGUE VIRGEM - O ritual macabro:	130
TENTATIVA DE SUICÍDIO - A visão do inferno:	133

MUDANÇA RADICAL NO VISUAL - Me torno a imagem e à semelhança do diabo:	146
DIVIDINDO A LÍNGUA AO MEIO - Meu acordo com Beelzebuth:	148
FIZ MAIS DE 70 TATUAGENS EM HOMENAGEM A LÚCIFER E SEUS DEMÔNIOS:	155
AS MINHA MIL E UMA FACES:	185
BEELZEBUTH TENTOU ME ENGRAVIDAR:	153
A BATALHA DE LÚCIFER X BEELZEBUTH:	182
O CIÚMES POSSESSIVO DE LÚCIFER - Da possessão a ameaça:	164
LÚCIFER ME PEDE UM FILHO:	175
ORGIA INFERNAL - Transando com mais de mil demônios:	172
O RETORNO DE BEELZEBUTH - Da paixão a pedido de casamento:	179
O DIA EM QUE DESCOBRI QUE LÚCIFER TEM VÁRIAS ESPOSAS:	190
O EXORCISMO - O dia em que resolvi largar tudo:	196
O DIA EM QUE CUSPI PREGOS E CACOS DE VIDRO:	211
ENTREVISTA PARA A TV - Meu desabafo e pedido de ajuda:	207
MENSAGEM SUBLIMINAR DOS MEUS DESENHOS:	242
O DIABO EM CARNE - O anticristo:	251
A SEGUNDA PELE, O SEGUNDO CORPO:	254
O JOGO DA MOEDA - A perseguição do demônio mirim:	226
O JOGO DO OUIJA - Da curiosidade ao arrependimento:	231
OS SEGREDOS DE LÚCIFER, E O SEU DESEJO INSANO:	219
KIUMBAS, EGUNS, EXUS, OPRESSORES, OBSESSORES, QUEM REALMENTE SÃO ELES??	224
PACTO DE RIQUEZA - Vendendo sua saúde por 7 anos de fama e poder:	256
O PASTOR E O SEU ACORDO COM SATANÁS	259
A BÍBLIA PROIBIDA: Os mistérios ocultos de Deus:	266
A APARIÇÃO DO ANJO: O mensageiro de Deus:	268
TENTEI CORROMPER O ANJO:	270
LÚCIFER TENTA ESTUPRAR A MINHA MÃE:	283
LÚCIFER PEDE PARA EU FALAR COM DEUS:	288
AS CONSEQUÊNCIAS DA MAGIA NEGRA:	275
CONCLUSÃO ETAPA FINAL - Porque escrevi esse livro	291
Depoimento de um jornalista a respeito deste livro:	294

ISBN nº 978-65-88367-73-5

Direitos autorais:

Os direitos de todos os textos contidos neste livro são reservados a seu autor, e estão registrados e protegidos pelas leis do direito autoral.

É Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, inclusive internet, sem a expressa autorização por escrito da Editora.



INTRODUÇÃO:

Prazer meu caro leitor, essa na foto sou eu, deixe-me apresentar:

Sou Daiane Martins Jung, hoje tenho 26 anos, nascida em RS terra gaúcha. Nesta biografia eu relato as minhas experiências paranormais, sobrenaturais que tive desde infância até aqui. Neste livro se encontra tudo sobre mim, até meus profundos segredos...

Sei que muitos não acreditarão na minha história, mas sintam-se a vontade em me julgar, eu agiria da mesma forma, pois se trata de experiências surreais e impactante, de coisas macabras e até mesmo bizarras, mas acreditando você ou não, isso não importa. Pois só eu sei o que vivi até aqui, muito julguei também até que passei pelo mesmo e até pior, então eu compreendo ao desacreditar em meus relatos.

Espero que este livro não se transforme em alvo de discórdia e crítica, tampouco em algo polêmico ou discriminatório, a intenção deste livro é apenas de compartilhar a minha história de vida. Claro, não foi facil de decidir em em expor tudo que vivi até aqui, foi uma decisão difícil mas resolvi escrever porque sei que muitos passam por algo semelhante e não sabem como lidar com a situação, por isso resolvi escrever. Mas enfim. Sejam bem vindos a este meu mundo obscuro no qual acabaste de entrar e desejo a você uma ótima leitura!

Agredimento aos colaboradores:

Fãs que contribuíram com a ajuda em minha biografia vai meus eternos

agradecimentos:



Isaías de Almeida Santos



Claudio Oliveira Silva



- Lucas Magalhães Duarte



Bruna Souza Zsitva



Mônica Cruz de Souza



Micaele Giovana Nogueira

Outros colaboradores:

Ana Cláudia Rodrigues da Silva

Joeegan (quis manter restrição) E Alessandra Rodrigues da Silva

*** Poema de um grande Fã dedicado a Lúcifer:**

"Tu és a força da Luz, ilumina os céus, estás entre os confins do mar; da terra, e em todo o lugar. No início do mundo, tu estás, tua glória e seu poder está entre os que te buscam, nos dá sabedoria e inteligência. Senhor Lúcifer à ti consagrado esses versos, que à força que me guia e nos guia, seja maior do que todos os dias tenta nos atacar. Que a tua beleza esteja sempre ao lado dos que te buscam de coração. Pois tu sabes o quanto nos é dado. Honra e grandeza à ti. Anjo, meu Anjo." ~ Teilor Villare

- PARTE 1

A MINHA INFÂNCIA - O amigo imaginário:

Aos 9 anos de idade eu tinha um amigo imaginário, eu apenas ouvia a voz dele. passávamos um bom tempo conversando, ele era o meu único amigo e costumava chamar ele de Robson. Quando eu estava aflita eu desabafava com ele, e ele me consolava passando palavras de ânimo. Eu até achava que ele era um anjo.

Toda vez que eu perguntava quem ele era, ele fugia do assunto. A voz dele era semelhante a de um garoto de 13 anos.

Nós ríamos juntos, brincávamos juntos... Enfim ele era tudo pra mim.

Mas de repente comecei a ter desejos obscuros, eu comecei a ficar atraída pelas coisas do ocultismo, bruxaria, rituais... E aos 11 anos de idade comecei a me vestir de preto escutar rock pesado, até mesmo me cortar e beber o meu sangue.

Comecei a apreciar a escuridão e a amar os túmulos e o cemitério..

Comecei também a criar os meus próprios feitiços e rituais.

O meu primeiro ritual foi na sexta-feira 13. Não lembro exatamente o que pedi, porque faz muito tempo. Mas a partir daquele dia a minha vida mudou, nunca mais fui a mesma pessoa. Comecei a ficar obcecada ainda mais pelo ocultismo, e na época eu frequen-

tava a igreja, porque a minha mãe era evangélica e ela me levava nos cultos, e eu não me sentia bem lá dentro da igreja, eu via que ali não era o meu lugar.

Na escola eu não tinha amigos, ninguém se aproximava de mim. Me chamavam de bruxa, esquisita e amaldiçoada. E na sala de aula eu sempre sentava sozinha na classe, mas sempre deixava uma cadeira reservada ao meu lado, como se alguém estivesse sentado ali, que para mim esse alguém era o meu amigo imaginário, e quando alguém sentava ao meu lado eu dizia:

—Não senta aí, porque esse lugar quem costuma sentar é meu amigo!

Sem entender, o coleguinha dizia:

—Ué, você nunca foi de fazer amizades, agora você tem amigos??

Fiquei muda, pois o meu amigo eu não podia apresentar porque ele era invisível, só eu via ele.

Os trabalhos em grupo da escola, eu sempre fazia sozinha... Sozinha não, eu fazia com o meu amigo imaginário, afinal estávamos sempre juntos, ele me acompanhava até a escola, passávamos a tarde na aula e voltava para casa com ele, a gente era inseparáveis. E por incrível que pareça eu tirava notas boas em trabalhos da escola porque esse amigo imaginário me dava as respostas. E por tirar sempre notas altas um dos colegas me perguntou:

— Daiane, eu queria ser inteligente que nem você, como faço??

Respondi:

— Eu não faço nada, o Robson me dá as respostas

—Que Robson Daiane?? Quem é esse??

Neste instante me calei... E mudei de assunto pois o Robson era o meu amigo invisível. E toda vez que um colega se aproximava de mim, algo de ruim acontecia. E isso foi causando medo aos meus colegas de escola, se antes eles se afastavam de mim, por me acharem estranha porque eu só vestia preto, agora era pior porque a escola inteira me via como a filha do diabo.

*** A MINHA PRIMEIRA POSSESSÃO:**

Uma certa madrugada eu pedi para o meu amigo imaginário aparecer para mim, mas ele se recusou. Então eu peguei um caderno onde eu fazia anotações de feitiços criado por mim, e peguei um amuleto no qual usava no pescoço e tentei invocar alguma coisa sobrenatural. Já era meia noite e de repente comecei a sentir um calafrio muito grande e minhas mãos ficaram fria e começaram a congelar, e eu ficava falando umas palavras (que agora não lembro) e do nada comecei a me debater, batendo a minha cabeça contra a guarda da cama, eu sem entender o que de fato ocorria, tentava parar aquilo mas eu não tinha controle sobre o meu corpo, e pela primeira vez fui possuída, eu via e ouvia tudo mas eu não tinha controle sobre o meu corpo.

Minha voz mudou, eu ficou rouca e bem grave, uma voz masculina como de homem, e nesta época eu tinha apenas 11 anos. Foi uma experiência nada agradável pois além de ser possuída eu passei por uma cena constrangedora pois naquela noite um amigo da mãe dormiu lá em casa e presenciou tudo.

Minha mãe disse que a janela do quarto dela tremia e a parede também e que de repente ela ouviu meus gritos, era eu já possuída.

Lembro-me que meu irmão dormia na sala, e eu pulei na garganta dele tentando matar, nessa hora apareceu o amigo da mãe que tentou tirar o diabo de mim, ele também era evangélico, só que não conseguiu e saiu correndo para rua de bíblia e tudo, e só restou a minha mãe que levou meia hora ou mais tentando expulsar o diabo do meu corpo.

E esse amigo da mãe que havia corrido para a rua com bíblia relatou para mim dizendo que meus olhos vidraram, e que quando a mãe orou na minha cabeça dizia ela que sentia nitidamente cada osso se juntando ao seu lugar, eu pasmei ao ver ela relatando isso.

- PARTE 2

*** ADOLESCÊNCIA MACABRA - Bebia sangue de menstruação:**

Eu já tinha uns 13 pra 14 anos, e cada dia que passava aquela atração pelo oculto e desejo ardente pelas coisas sombrias e macabras aumentavam a cada dia. A sensação era que parecia que algo tenebroso dentro de mim queria sair para fora, e que eu estava despertando isso, enfim não sei como explicar, mas realmente parecia que havia um monstro que queria se libertar através de mim, e o desejo pelas coisas macabras me consumiam a cada dia, foi quando de repente comecei a beber sangue arrancado dos meus punhos e dedos, ao me cortar para beber, por incrível que pareça eu não sentia dor, e sim prazer. Mas isso ainda não era o suficiente, nada me satisfazia, nem mesmo o sangue que eu bebia, pelo contrário, o desejo sombrio aumentava ainda mais... Foi quando decidi reservar um potinho para colher meu sangue de menstruação e beber, eu fazia isso sempre, eu bebia aquilo com muito gosto e prazer, escrevo isso recordando detalhadamente de cada cena.

Eu não dormia a noite, não porque eu tinha insônia, e sim porque eu apreciava a escuridão e fazia de tudo para não dormir.

Eu ficava na janela do meu quarto apreciando o luar da lua cheia e conversando com o Robson, o meu amigo imaginário. A gente batia longos papos.

Eu odiava quando amanhecia o dia, recordo-me como se fosse hoje os socos que eu dava na cama ao ver o sol na janela, ao socar a cama, o Robson se espantava dizendo:

— Que isso Daiane?? Porque está dando socos em sua cama sem motivo??

— Porque eu odeio a luz do dia!!

Eu realmente não era normal.

*** PERGUNTAS SEM RESPOSTAS:**

Eu achava que as crianças ao meu redor eram como eu. Lembro-me que eu perguntava se elas também tinham amigos invisíveis, se elas ouviam vozes do além, se isso era normal. Elas diziam que não e ficavam com medo e simplesmente fugiam de mim.

Então eu comecei a perceber que eu não era uma criança normal, até mesmo no vestir, sempre amei roupas pretas e maquiagem pesada.

Todos os dias eu me questionava comigo mesmo:

— Porque eu sou assim??

— Porque eu nasci tendo gostos e desejos macabros??

— Porque sou atraída pelas coisas sombrias?? Porquê???

Eram inúmeros questionamentos... Foi quando eu cheguei no Robson e disse:

— Robson, porque eu sou diferente das demais crianças?? Será que realmente sou filha biológica de minha mãe?

Robson sem entender disse:

— Ué Daiane, porque diz isso??

— Porque acho que sou filha de algum vampiro, porque amo a escuridão, coisas macabras e sombrias, até sangue eu ando bebendo.

E Robson respondeu dizendo:

— Daiane isso que você possui é um dom, você é especial um dia você entenderá.

Ele falava um bocado de coisas que eu não entendia quase nada.

*** EU ACHAVA QUE TINHA SUPER PODERES:**

Eu acabara de completar 13 anos e havia 2 garotos que não paravam de zombar de mim na escola e isso me irritava muitíssimo.

E na saída da escola, quando terminou a aula eu ouvia uma voz na minha mente dizendo:

— Se você quiser eu acabo com eles.

Era o Robson, o meu amigo imaginário.

Cheguei em casa entrei no quarto fechei a porta e sentei na cama e comecei a falar com ele dizendo:

— Robson, se você pode me ajudar, o que faço então??

—Faça o seguinte, pegue um punhado de sal e consagre-o a mim, jogue nesses 2 garotos desejando em seu íntimo que eles venham sofrer um acidente. E o resto deixe comigo.

No dia seguinte eu fiz exatamente o que ele me pediu.

Cheguei na escola e mal entrei na sala de aula esses garotos começaram a me zombar, eu já estava super com raiva pois todo dia era a mesma coisa, sempre rindo de mim e tirando onda da minha cara. E de raiva eu gritei:

—Vocês não sabem com quem estão se metendo!!! Irão se arrepender por terem cruzado em meu caminho!!!

—Ui que medo, traga um chá de camomila porque a bruxa está irritada.

Dizia ele rindo com o seu amigo.

Sem eles verem eu peguei o sal discretamente e joguei em suas costas.

E no dia seguinte nenhum dos dois apareceu na escola, eu fiquei super pensativa:

— Nossa, será que o Robson realmente deu um jeito neles?? Não... claro que não, é apenas um punhado de sal. (pensava eu)

Eu recusava acreditar.

Semanas depois um deles apareceu na escola com o rosto completamente desfigurado, curiosa perguntei a um dos amigos dele:

— O que aconteceu com seu amigo??

— Ele sofreu um terrível acidente de bicicleta.

— De bicicleta?? Mas como foi??

**— Não sei, ele não quis entrar em detalhes,
ainda está muito abalado.**

Ao ouvir isso fiquei completamente perplexa, pois realmente o Robson cumpriu com que disse.

Já o outro nunca mais apareceu na escola, até hoje não sei o que de fato aconteceu com ele.

Em um dia tranquilo na escola, onde o professor deu um trabalho individual para cada um de nós fazer...

De repente a luz de cima da minha classe, uma lâmpada fluorescente que ficava do alto da minha cabeça, onde eu me encontrava sentada realizando o trabalho da escola, começou a piscar. Os colegas que estavam sentados próximos de mim começaram a me olhar de uma forma espantosa achando que era eu que estava causando aquilo. E de repente um deles diz:

— Ela realmente é uma bruxa!! e saiu da mesa se afastando de mim, todos da sala começaram a me olhar e a professora acalmando dizendo:

— Gente, parem com isso, é apenas um problema elétrico da lâmpada, nada de mais.

Esse dia foi muito louco, eu apenas ria vendo a reação deles, jamais esquecerei.

*** NÃO QUERO QUEIMAR NO INFERNO:**

Eu já tinha uns 15 anos de idade e de tanto a minha mãe me levar na igreja eu ouvia muito o pastor falar:

— A prática de feitiçaria, idolatria, ocultismo é pecado, e quem morrer praticando tal obra irá queimar nas chamas do inferno por toda eternidade.

Ao ouvir isso começou a me dar muito medo, e comigo mesmo eu pensava:

— Não quero queimar no inferno, não quero ir para o inferno.

Então eu juntei tudo o que eu tinha. Roupas pretas, livros de ocultismo, desenhos macabros, meu diário sombrio, minhas fitas de rock... Joguei tudo no lixo!

Ao entrar no quarto me deparei com uma voz irritada em minha mente, era o Robson gritando:

— Porque você fez isso Daiane??

— Estou decidida, tomei uma decisão de seguir Jesus, não quero mais esse caminho, pois não quero queimar no inferno.

— Hum.. Entendi, irei respeitar sua decisão, saiba que mesmo assim você sempre terá um amigo.

Confesso que me surpreendi com a atitude dele.

No dia seguinte eu me batizei nas águas, mas mesmo assim aquele desejo da atração pelas coisas macabras e sombrias permaneceram, mas eu ignorei e resolvi seguir em frente.

Comecei a ler a Bíblia todas as manhãs, fazer jejuns e orava toda madrugada às 3h da manhã, mas mesmo assim aquele desejo e atração pelo oculto estava lá, não saía de dentro de mim, pelo contrário, estava aumentando como nunca antes. Então resolvi fazer propósitos na igreja para Deus arrancar isso de mim, comecei a jejuar e orar mais, mas nada resolvia.

Então cheguei no Robson e disse:

— Robson, porque essa atração pelas trevas não sai de mim??

— Porque você é especial, não tem como fugir das origens.

— Como assim origem?? Do que você tá falando??

— Um dia entenderá, ainda não é o momento.

Não entendi nada do que ele disse, então resolvi ignorar e seguir em frente. Pois eu não queria sofrer eternamente no inferno, eu tinha medo, muito medo.

- PARTE 3

*** DO INFERNO PARA O TORMENTO - O início da ruína.**

Estava indo tudo muito bem, eu já havia me tornado obreira, estava feliz fazendo a obra de Deus achando que havia superado o passado sombrio e diabólico.

Estava tão feliz, que estava até mesmo convencida de que era batizada com o Espírito Santo, pois até a língua dos "anjos" eu falava. Mas mesmo fazendo tudo que era correto aos olhos de Deus, eu ainda continuava ouvindo a voz do Robson em minha mente, só que dessa vez era diferente, os conselhos que ele me dava não ira igual como antes, era de acordo com as escrituras sagradas, no início achei estranho porque ele nunca agiu assim, mas não liguei muito, comecei a achar que ele era o Espírito Santo.

Sinceramente naquela época até que eu era feliz, eu tinha prazer em ganhar almas para Deus, eu fazia até cartinhas a mão dizendo a seguinte frase: Jesus não desistiu de você.

Eu fazia com tanto amor e carinho.

Eu realmente estava muito feliz até chegar um obreiro casado e estragar tudo! Ele trabalhava juntamente comigo na obra de Deus como obreiro. E infelizmente ele se apaixonou por mim ficou obcecado e começou a me perseguir, e a mãe vendo tudo isso resolveu falar com o pastor regional e me tirar da obra. Mas ele não quis.

Então eu e a mãe decidimos sair da igreja e procurar outra.

*** DA MUNDIAL PARA IGREJA UNIVERSAL - O inferno se inicia.**

Então eu e a mãe resolvemos passar para a igreja universal. Até aí tudo tranquilo, nessa época eu tinha 16 anos.

Mas infelizmente o meu tormento estava prestes a começar.

Toda terça feira na sessão do descarrego eu ficava possuída, algo que não me acontecia desde meus 11 anos, e as possessões foi piorando a cada dia, comecei a perder o controle do meu corpo, tanto que comecei a ficar possessa até mesmo na rua só de ouvir a palavra "Deus."

Qualquer um que se aproximava de mim para falar de Jesus eu segurava no pescoço da pessoa estrangulando totalmente possuída. Era humilhante, pois a rua toda parava para ver essa cena deplorável.

Comecei a ficar tão deprimida que não tinha mais vontade de sair para rua, comecei a me trancar em casa para ficar só no quarto.

Só que o pior ainda estava para acontecer...

Comecei a ficar possuída dentro de casa e quebrar tudo o que eu via pela frente, a mãe desesperada saiu correndo pedindo ajuda tentando chamar um pastor.

E de repente vejo uns pastores chegar lá em casa, percebi que eram da igreja assembleia, mas sem sucesso, todos saíram correndo.

*** VOZES DO ALÉM E O HOMEM DE PRETO:**

Meu amigo Robson parecia ter desaparecido, fazia um bom tempo que não ouvia mais a voz dele, de repente começo ouvir uma outra voz, grave e rouca, uma voz sinistra que me obrigava a fazer coisas terríveis, era uma voz perturbadora que parecia que eu ia enlouquecer.. A voz era 24h não saía da minha cabeça, não me deixava dormir, obrigando eu a matar a minha mãe e meu irmão e se matar, eu tinha vontade de bater a minha cabeça contra a parede para essa voz perturbadora sumir de vez, ou até mesmo bater a minha cabeça bem forte para eu perder a memória e esquecer todo esse tormento, perdi as contas de quantas vezes planejei em fazer isso, pois eu desejava ardemente em perder a

memória para esquecer esse tamanho tormento, muitas vezes me peguei pensando de como seria sem memória, imaginava eu que se batesse a cabeça fortemente para esquecer tudo, eu teria uns minutos de paz.

Em uma madrugada de insônia, no qual eu orava a Deus deitada na cama suplicando ajuda, para aquela voz perturbadora sumir da minha cabeça. De repente comecei a sentir um calafrio, um tremor no corpo e um sopro quente em meu ouvido dizendo:

— Não adianta você fugir de sua origem, sei que me deseja sei também que deseja profundamente o lado negro, você é minha, só minha!!

Dizia ele essas palavras em um tom de deboche

Ao ouvir atentamente cada palavra, pensei: — É aquela voz horrível de novo!!

Mas dessa vez estava diferente, a voz era bem mais nítida, e mais forte. Eu retruquei dizendo:

— Ta amarrado em nome de Jesus!!

Me levantei da cama e me coloquei de joelhos, e com o rosto sobre o chão eu comecei a orar fervorosamente a Deus amarrando o diabo, e ao mesmo tempo com muito medo, mas mesmo assim eu orei. E enquanto eu orava eu ouvia as risadas irônicas dele cada vez mais alto, e comecei a sentir a presença dele. Senti que ele estava atrás de mim e o clima do quarto começou a ficar gelado, e ao orar sentindo tudo isso estremei de medo e pulei para cama, me joguei para debaixo das cobertas cobrindo o rosto de medo.

De baixo das cobertas eu sentia ele caminhando ao redor do meu quarto indo para lá, e pra cá, dando altas risadas de deboche.

E tremendo de medo eu orava sem cessar, só que mentalmente pois eu estava com medo dele ouvir meus sussurros.

E de repente ouço ele dizer:

— Até em seus pensamentos não tem como você fugir de mim, estou dentro de você! Sei até mesmo que pensa.

E dava altas risadas.

Já fazia noites que eu não dormia, de tantos tormentos e perturbações. E quando milagrosamente eu pegava no sono, alguém tentava me matar estrangulada, eram pesadelos horríveis que me paralizava na cama, e em cima de mim paralizada eu via uma sombra preta tentando me estrangular, tirando o meu ar... Ele falava inúmeras coisas enquanto me estrangulava, mas era em um outro idioma estranho e pude perceber que era a mesma voz que eu ouvia o tempo todo, aquela voz perturbadora. Então vi que era ele me perseguindo até nos meus sonhos.

Eu fazia de tudo para acordar, tentava abrir os olhos, até mesmo gritar o nome de Jesus, mas eu estava imóvel, paralisada eu não conseguia me mover. E quando raramente me acordava eu estava ofegante, exausta cheio de hematomas pelo corpo e de repente ouço:

— Gostou dos belos sonhos?? Se prepare o pior ainda está por vir.

Finaliza ele dando risadas.

Já eram quatro horas da madrugada e eu orava para que amanhecesse o dia, pois eu estava morrendo de medo.

Quando tudo parecia estar calmo, pensei: — Acho que finalmente ele sumiu, vou dormir em paz agora, obrigada Jesus por ouvir minhas preces! Agradecia eu já comemorando.

Ao me cobrir para dormir comecei a sentir a presença dele novamente, e ao olhar para porta do meu quarto, pela primeira vez em toda a minha vida eu vejo um homem alto vestindo uma roupa toda preta e uma capa sem capuz, que ia até o joelho, mas o seu rosto havia uma sombra negra que não dava para ver.

Ao deparar com essa cena o meu estômago gelou, meu corpo inteiro estremeceu de medo, e gritei:

— Mãe tem um homem no meu quarto!!

A mãe veio correndo e vi nitidamente ele desaparecer pelo ar dando gargalhadas, foi onde percebi que era aquela voz perturbadora que dessa vez tomou forma de um homem.

Se antes eu já estava com medo, agora sim fiquei ainda mais, comecei a ficar com trauma de dormir. Só de ver o dia anoitecer eu já entrava em pânico, pois se durante o dia já era um tormento, a noite era mil vezes pior. Pois desta vez aquela voz perturbadora havia tomado forma de um homem.

Então resolvi dormir com a minha mãe, pois eu tinha medo de ficar no meu quarto e ver aquele homem novamente, pensava eu: — Se eu dormir com a mãe, ele não vai aparecer.

E foi o que fiz.

Deitei na cama, e feliz estava, achava eu que ao dormir ao lado da mãe os tormentos iriam parar, pois pensava que por ela ser evangélica e mulher de Deus esse homem de preto não iria aparecer para mim. Eu via a mãe como um escudo de proteção.

Mas de repente...

Novamente sinto aquele calafrio, minhas mãos estavam ficando contorcidas e soavam frio, olhei para o meu lado, a mãe estava ferrada no sono, já era madrugada, ao olhar para a porta para a minha surpresa vejo novamente aquele homem de preto, ainda mais debochado e dizia ele rindo:

— Ui, menina medrosa, correu atrás da mamãezinha.

Dizia ele rindo como nunca antes.

Ao presenciar isso, do nada eu apaguei.

Ao recordar a memória eu estava em cima da minha mãe já possuía tentando matar ela.

Foi a noite mais traumatizante em toda a minha vida.

*** EU COMIA AS PÁGINAS DA BÍBLIA:**

Na igreja eu pedia, implorava a ajuda de tudo e de todos, mas parecia não resolver. Pelo contrário, piorava ainda mais.

Após o culto procurei o pastor, contei tudo a ele o que me ocorria, e ele me aconselhou a ler a Bíblia todas as noites antes de eu dormir, ele me sugeriu o livro de Salmos que é mais fácil de compreender. Então resolvi fazer o que ele me mandou, pois eu queria que esses tormentos e perturbações acabassem.

Já era noite, ao deitar na cama resolvi pegar a minha Bíblia e abrir no livro de Salmos, eu já estava trêmula sentindo novamente aquele calafrio, lembro-me como se fosse hoje que eu tremia muitíssimo e mal conseguia segurar a bíblia na mão.

Ao tentar ler a Bíblia, de repente sinto novamente a presença dele, e ao olhar pela porta vejo ele novamente dando risadas dizendo:

— Não adianta se esconder no caminho da luz, você me pertence, e o seu lugar é no mundo das trevas! E uma vez nas trevas, nas trevas sempre estará!! E não adianta resistir, sei que ainda me almeja. Você jamais me resistirá!!

Lembro-me de cada palavra que ele dizia. E eu sempre tentando resistir.

Mesmo ele falando aquelas palavras tentei prosseguir a leitura da Bíblia, e de repente comecei a sentir um mal estar, meu estômago começou a queimar, e comecei a sentir um ódio tão grande e comecei a rasgar a Bíblia, a arrancar as páginas e a comer, lembro que eu mastigava as páginas com muito ódio e engolia cada página arrancada.

Minha mãe entrou no quarto pois percebeu algo estranho e pulei nela já possuída pelo diabo, e meu irmão também invadiu meu quarto e tentou expulsar o demônio de mim, enfim era uma cena drástica. E foi horrível, pois eu via tudo e não tinha controle.

*** MARCADA PELA MORTE - 3h da manhã, hora de morrer.**

Deitada em minha cama, orando a Deus em pensamento, tentando dormir. Pois já fazia muito tempo que não dormia, de repente aparece novamente aquele homem de preto, parado na porta do meu quarto como de costume. Ele veio até a minha cama deitou-se ao meu lado sussurrou em meu ouvido dizendo:

— Já são 3h da manhã, hora de matar a sua mãe, mate ela!! Ou eu mesmo faço isso!!

— Sai daqui!! Tá amarrado, eu não irei fazer isso!!!

Ele começou a rir ironicamente, e senti ele entrando em meu corpo, ele começou a me possuir, e infelizmente comecei a perder o controle do meu corpo novamente. Levantei da cama, vi que já não era mais eu.

Fui até a cozinha, abri a gaveta e juntei várias facas, minhas mãos estavam contorcidas, e super gelada, eu não sentia as minhas mãos, a sensação era que havia um ser agindo através de mim usando as minhas mãos e corpo.

Ao pegar as facas em cada mão, fui até o quarto da mãe, pulei em cima dela com as facas e tentei matá-la!

Meu irmão que dormia em outro cômodo da casa ouviu os gritos e veio correndo tentar tirar eu de cima dela.

Após esse ocorrido, nunca mais a minha família foi a mesma. Minha mãe não dormia mais, nem mesmo o meu irmão, eles acabaram escondendo todas as facas, e objetos cortantes justamente para eu não agredir mais eles.

Eles ficavam o tempo todo de olho em mim.

Os vizinhos que presenciaram os fatos devido aos meus gritos de possessão mandavam a mãe me internar, mas ela não o fizera porque acreditava em Deus, e na minha recuperação, ela achava que aquilo ia passar.

Que na verdade o pior dos pesadelos ainda estava por vir...

- PARTE 4

**** COMECEI A SENTIR PRAZER NO ESTUPRO: - Me apaixonei pelo diabo***

Como se já não bastasse todo esse tormento, esse homem de preto começou a me estuprar

Quando milagrosamente eu pegava no sono, eu sentia o meu corpo paralisar na cama, eu via esse homem de preto subir em cima de mim, penetrando de uma forma violenta, me espancando, me mordendo e a sua penetração era tão violenta que sentia nitidamente me rasgar ao meio, essa era a sensação dolorosa que sentia. E ao acordar eu sentia fortes dores e meu corpo todo cheio de hematomas.

E isso ocorreria frequentemente, todas as noites e manhãs, e sempre no mesmo horário: 4h da madrugada e às 9h da manhã. Quando batia esse horário eu entrava em pânico e fazia de tudo para não dormir.

E esse estupro era inevitável, mesmo eu fazendo de tudo para não dormir, eu apagava. Mesmo estando sentada na cama, era ele, fazendo adormecer contra a minha vontade.

Era impossível evitar.

Dos sonhos passou para a realidade, em uma madrugada deitada na cama ele apareceu novamente na porta do meu quarto, ele caminhou lentamente até a minha cama, deitou-se ao meu lado sussurrou em meu ouvido dizendo:

— Eu te quero, quero me deleitar em seu corpo.

Enquanto ele dizia isso, ele veio pra cima de mim, já forçando o ato, e eu gritei:

— Mãe!! Ele tá aqui, e está em cima de mim!!!

Tentei rejeitar, lembro-me como se fosse hoje.

A mãe veio apavorada até mim, neste meio instante novamente fiquei possuída e tentei agredir ela novamente. Já não posso descrever como foi, pois desta vez eu fiquei inconsciente.

Mas naquela noite algo mudou, a minha cabeça não foi mais a mesma. Comecei a sentir atração por ele, e comecei a refletir... Pensando:

— E se eu me tornar amiga dele?? Pode ser que ele pare de me atormentar se eu me aliar a ele.

— E se eu tentar falar com ele?? E perguntar o que ele realmente quer, pois nunca experimentei falar com ele.

— E se eu fizer um acordo com ele?? Será que esse tormento e perturbação terá fim??

Enfim... Passei um bom tempo refletindo.

Ao cair a noite, nessa madrugada eu esperei por ele.

De repente ele aparece, criei coragem e perguntei:

— Quem é você?? O que quer de mim??

— Sou teu pai, quero que retorne ao meu reino no qual sempre pertenceu.

— Meu pai?? Você?? Como assim??? E como se chama?

— Sim, sou o seu pai, eu possuí o corpo do seu pai terreno para te gerar, para — uma missão em terra.

Na hora pamei, interrompi dizendo:

— Que???? Missão em terra?? Me fala seu nome? Que missão é essa??

— Sim, possuo uma grande missão, no tempo certo saberás, eu possuo inúmeros nomes, para alguns sou Exu, para outros príncipe ou principado, mas prefiro que me chame de Lord da Morte.

— Lord da Morte???? Então veio buscar a minha alma ?? Irei morrer? Por isso me atormenta tanto?? E que Missão é essa??

Perguntava-me completamente apavorada e sem entender nada do que ele dizia.

Ele apenas observava atentamente, parecia que ele gostava de me ver aflita sem entender nada, então ele se aproximou de mim, sentou ao meu lado e disse:

— No tempo certo você compreenderá tudo o que eu lhe estou falando, ainda não é o momento.

Inclinei a cabeça completamente abalada, sem entender nada, de repente sinto algo bem frio sob meu rosto, era suas mãos acariciando minha face e ele disse:

— Calma, não tenha medo. Não irei matar você!

— Então porque me perturbas tanto??

— Porque não gosto que me resista tentando ir para o caminho da luz, se as suas raízes são as trevas, você pertence ao meu Reino.

...(...)...

Enfim... conversamos até amanhecer o dia, e ao amanhecer ele disse:

— Me permite deitar ao seu lado??

— Sim claro.

Ele se deitou e pareceu ser gentil, mas mesmo assim por se tratar de um demônio eu estava desconfiada, especialmente por ser um demônio da morte.

Enquanto conversávamos do nada me despertou um tesão, e ele deitado ao meu lado começou a dizer:

— Sei que seu corpo está me desejando, deixe-me te mostrar o prazer jamais provado pelos humanos.

E infelizmente me deixei levar... Ele começou a me acariciar, a me beijar, não resisti e pela primeira vez na vida tive um orgasmo, no qual nunca tive com homem algum até hoje.

Ao término do ato ele falou:

— Viu como é gostoso? Te fiz gozar, e o que você sentiu comigo não sentirá com humano algum, eu fui o primeiro e serei o último!

E o que ele disse realmente se concretizou, nunca consegui sentir prazer com homem algum, só com demônios, especialmente esse lord da Morte.

*** SEXO COM O DIABO - Um vício compulsivo:**

Após esse homem de preto me proporcionar esse prazer, acabei me viciando.

Eu pensava nele 24h, meu corpo gritava por ele! E ele se aproveitava disso.

No banho, à tarde, às madrugadas, na maioria das vezes passávamos a noite toda transando sem pausa até amanhecer o dia, se iniciava a meia noite e ia até as 7h. Meu corpo ficava completamente exausto, mas eu não ligava pra isso, eu apenas queria

mais e mais.

O vício era tão grande que até no banheiro da escola eu transava com ele. Lembro-me que durante as aulas ele aparecia pra mim e sussurrava em meu ouvido dizendo:

— Eu te quero, me procure no banheiro.

Quando ele dizia isso, o meu corpo todo tremia de desejos, então eu ia até a professora e dizia:

— Profe, me permite ir ao banheiro??

— Mas agora não é hora de ir, o intervalo do recreio já acabou.

— Mas eu estou muito apertada

— Ok, vai lá, mas não fique nos corredores, pois muitos dizem que vão ao banheiro e ficam nos corredores aprontando.

— Não profe, pode ficar tranquila, é questão de minutos.

Então fui lá, saí correndo pelos corredores até ao banheiro.

Ao chegar lá, consumimos o ato, foi um prazer extremo, eu realmente estava obcecada por ele.

A obsessão era tanta, que só de ver um homem em minha frente me dava náuseas, eu havia pegado nojo de homens, só de pensar nisso me dava um nó no estômago, eu realmente tava viciada no sexo com o diabo.

*** DEUS x DIABO - Ambas vozes, qual delas ouvir??**

O sexo dele era prazeroso de mais, só que ele ainda era mal, terrível e perturbador. Nada havia mudado, ele continuava me atormentando me obrigando a fazer coisas terríveis.

Eu não podia sair para as ruas porque ao ver um carro passando ele dizia:

— Se jogue! E Aprecie o quão prazeroso é sentir a sensação de morrer!

Era um tormento sem fim.

E eu vivia perguntando a ele o seguinte:

— Porque você age assim comigo??

— É o meu extinto.

— Extinto?? Como assim? Explique isso direito!!

Ele apenas ria com um ar de deboche.

Ele sempre foi muito irônico e debochado, eu odiava esse lado zombeteiro dele.

A minha vida parou, não pude continuar com os meus estudos, porque até na escola ele me perseguia, e pra piorar eu comecei a passar mal na sala de aula, por um triz eu não fui possuída dentro da escola, pois antes que isso viesse acontecer (que com certeza iria) eu resolvi abandonar os estudos. Porque eu comecei a perder completamente o controle do corpo.

Em uma madrugada, enquanto eu tentava dormir, novamente comecei a questionar, eu queria ao menos entender o porquê de eu estar passando por tudo isso. E de repente ouvi uma voz mansa, serena e suave dizendo:

— Filha, não temas que eu sou contigo, farei de ti uma grande nação, até mesmo maior que a de Abraão.

Na hora eu retruquei dizendo:

—Ah é?? então porque permite eu passar por tudo isso??? Porque não me mata de uma vez??

— Filhinha, um dia você entenderá tudo isso, pois há tempo para todas as coisas.

— De novo esse papo de que um dia saberei, to cansada disso!! Você é igual a esses demônios!! Não quero saber!!! Tire a minha vida agora!!!! (Supliquei isso em lágrimas)

Eu estava tão revoltada por ter ouvido essa voz, que logo pensei:

— Mas que porra é essa?? Agora até a voz de Deus estuo ouvindo.

Realmente certas coisas eu jamais entenderei.

- PARTE 5

** A ESQUIZOFRENIA - A manipulação mental:*

No dia seguinte me pego pensando comigo mesma:

— Tentei ser amiga desse homem de preto, e nada mudou, pelo contrário, só piorou.

Eu não vejo mais saída, só me resta uma única coisa... Continuar firme nos cultos da igreja.

E foi o que fiz. Mesmo gostando muito de transar com o diabo, eu tentava resistir, porque eu achava isso um pecado mortal e vergonhoso e sempre guardei em segredo. Porque se eu contasse isso a alguém, certamente me chamariam de louca, pois isso realmente é uma loucura. Enfim... A minha vida toda se resume em uma só palavra: "SOBRE-NATURAL" pois de fato eu nunca tive uma vida normal.

Então antes de eu me deitar na cama, eu me ungia com o óleo da igreja, orava de joelhos já amarrando o diabo para ele não tocar em meu corpo. E enquanto eu fazia isso ele já estava lá, parado na porta do meu quarto dando altas risadas dizendo:

— Covarde!! Vai mesmo insistir nesse caminho?? Veja só, quão inútil você é!! Suas palavras dizem não, mas o seu corpo clama por mim. Posso até mesmo sentir o cheiro de suas chamas me suplicando. Você jamais me resistirá!!

Finaliza ele dando altas e altas risadas como sempre.